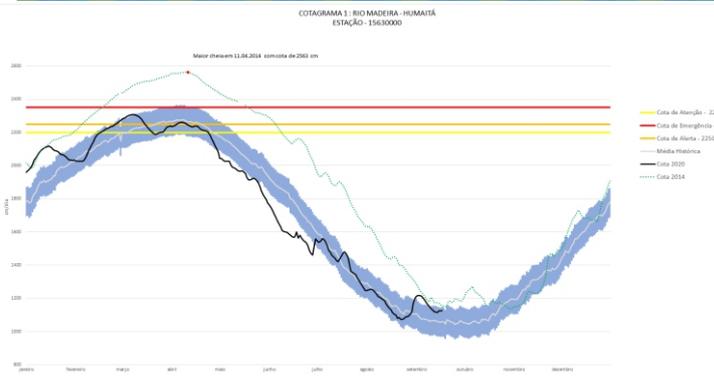


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 16 a 17/09/2020 apontam que:

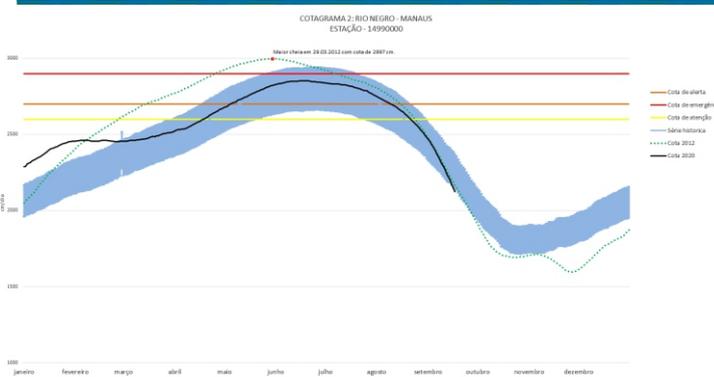
- **Rio Amazonas em Itacoatiara **desceu 21 cm****, se encontra em processo de descida com seu nível em **785 cm**, com relação ao ano anterior está **231 cm** abaixo.
- **Rio Solimões em Manacapuru **desceu 26 cm****, se encontra em processo de descida com seu nível em **1138 cm**, com relação ao ano anterior **342 cm** abaixo.
- **Rio Solimões em Tabatinga **não variou****, se encontra em processo de descida com seu nível em **144 cm**, com relação ao ano anterior **104 cm** abaixo.
- **Rio Solimões em Tefé **desceu 2 cm****, se encontra em processo de descida com seu nível em **397 cm**.



O Rio Madeira em Humaitá **não variou**, se encontra em processo de descida com seu nível em **1124 cm**, em relação ano anterior está **34 cm** abaixo.

Para o período, o **rio Madeira** está **1126 cm** abaixo da cota de alerta (**2250 cm**). Em 17 de setembro de 2014, ano de maior cheia, o rio estava com **1156 cm**. Este ano o rio Madeira está **32 cm** abaixo em relação mesmo período de 2014.

O cotagrama 1 mostra o comportamento do rio Madeira em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus **desceu 25 cm**, se encontra em processo de descida com seu nível em **2124 cm**, em relação ano anterior está **302 cm** abaixo.

Para o período, o **rio Negro** está **576 cm** abaixo da cota de alerta (**2700 cm**). Em 17 de setembro de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **2168 cm**. Este ano o rio Negro está **44 cm** abaixo em relação mesmo período de 2012.

O cotagrama 2 mostra o comportamento do rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

— Variação Min. — Subindo — Descendo **MT - Manutenção** **SL - Sem Leitura** **SR - Sem Referência**

Rio	Localização	Cota (cm)				Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas Min Max	Status
		SEG 16	TER 17	QUA 16	QUI 17	2020	2019/2020	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA		
Rio Negro	Manaus	2444	2426	2149	2124	-25	-302	2600	2700	2900	1363 2997	~
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	504 1525	SL
Rio Solimões	Tabatinga	244	248	144	144	0	-104	SR	SR	SR	86 1382	~
	Tefé Estirão	SL	SL	399	397	-2	-	SR	SR	SR	0,08 1602	~
	Manacapuru	1500	1480	1164	1138	-26	-342	1490	1590	1960	495 2078	~
Rio Amazonas	Itacoatiara	1030	1016	806	785	-21	-231	1300	1400	1440	91 2344	~
Rio Madeira	Humaitá	1090	1090	1124	1124	0	34	2200	2250	2350	88 2563	~
Rio Purus	Lábrea	515	510	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	606	578	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143 1731	SL

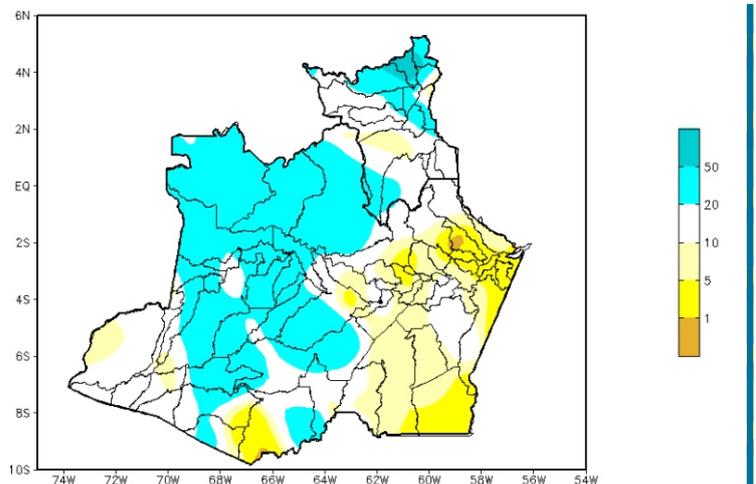


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas no período de 07/09/2020 a 13/09/2020

A climatologia da precipitação da Amazônia Legal durante o mês de setembro apresenta os valores máximos de chuva em toda a faixa centro-norte e oeste do Amazonas e o centro-oeste de Roraima, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa, ocasionado principalmente pelo sistema meteorológico presente no extremo norte da região, a ZCIT (Zona de Convergência Intertropical).

Para o período de 07 a 13 de setembro, observou-se que os registros de precipitação acima de 20 mm (áreas em tons de azul) se distribuíram em áreas do noroeste, norte e centro-oeste do Amazonas. Já as áreas com pouca ocorrência de chuva, volumes inferiores a 10 mm, predominaram na faixa leste e em áreas menores do sudoeste do estado (áreas em tons de amarelo).



Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas no dia 13/09/2020

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 13 de setembro. Houveram índices de 1 a 10 mm em todo estado do Amazonas.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 14 SEP 2020 at 00Z -to- Tue, 22 SEP 2020 at 00Z

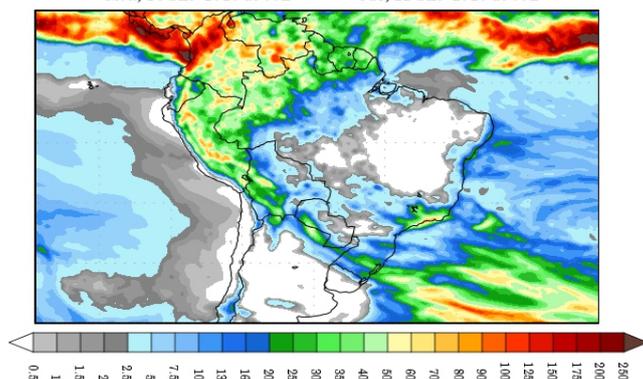


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 09 a 17 de setembro de 2020 indica que os volumes mais significativos de precipitação se concentrem na faixa que abrange do oeste do Acre em direção a Roraima. Tais acumulados podem ser favorecidos principalmente pela presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), e também pela passagem de sistemas frontais pelo Sudeste do Brasil, que favorecem o aumento da convecção e das chuvas na região. Há indicativo de enfraquecimento da massa de ar seco, que vem atuando no Brasil central, durante este período, favorecendo a ocorrência de chuvas, principalmente na Amazônia Ocidental.